

## O TEMA LUTAS NO CURRÍCULO CULTURAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA.

Reis, G. C.; Nunes, M. L. F.

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), São Paulo, Brasil

A presença do tema lutas nas aulas de Educação Física pode ser atribuída à obra “Metodologia do Ensino de Educação Física”, publicada em 1992 (SOARES *et al*, 1992). O tema ganha forças com a divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), inserido em um dos blocos de conteúdos, a ser desenvolvidos no Ensino Fundamental (BRASIL, 1998). No PCN do Ensino Médio, a luta aparece como meio para a aquisição de conhecimentos relativos ao funcionamento do organismo humano (BRASIL, 1999). A partir dessas publicações, a luta ganha espaço definitivo no debate acerca da Educação Física (EF), como pode ser notado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual é caracterizada como disputa em que o oponente deve ser subjugado por meio de técnicas diversas (BRASIL, 2017). Percebe-se nesses textos que o tema apresenta significados e fins diferentes. Em vista disso, nosso trabalho baseia-se nas teorias pós-críticas, que pautam o currículo cultural da Educação Física, com o foco nas significações que seus sujeitos, efetuam sobre o tema de estudo por intermédio do encontro que estabelecem entre a teoria e a prática pedagógica, e entre essas e os modos de produção regulação e sentido das práticas corporais, as tensões que constituem a cultura escolar e a cultura mais ampla (NUNES, 2018). Nessa condição, realizamos o mapeamento de artigos, trabalhos de conclusão de curso, relatos e anais que foram publicados nas plataformas Sistema de Bibliotecas da Unicamp – SBU, Capes, Scielo, Web of Science e Pubmed desde o ano de 1998 à 2018, para verificarmos o que havia neste período sobre o currículo cultural e o tema lutas; obtemos os seguintes resultados a partir das palavras-chave: 2 com lutas e currículo cultural, 3 com arte marcial e currículo, nenhum com currículo cultural e luta, 1 com currículo cultural e artes marciais, nenhum com currículo cultural e Judô, nenhum com currículo cultural e Karatê, nenhum com currículo cultural e Boxe e 1 com currículo cultural e Muay-Thai; sendo que dos artigos encontrados, apenas 2 foram com as duas palavras-chave da pesquisa. Nos trabalhos nas plataformas, o debate consiste na dificuldade da aplicação das lutas na escola; a falta de pesquisa sobre o assunto; dificuldade em se ensinar em um contexto pedagógico; falta de vivência pessoal por parte dos professores na vida e no âmbito acadêmico; a grande divergência em como se ensinar sobre; aumentando a resistência dos professores em abordar essa temática nas aulas do componente, mesmo diante da efetivação de sua presença nos documentos oficiais. Com base nesses dados é possível analisar a precariedade de tais estudos sobre o tema, desta forma investigaremos como o tema é desenvolvido no âmbito das aulas regulares de EF, onde o entendimento dessa e outras questões nos serve para analisar outros métodos e meios na aplicação de tais práticas, na busca de constituir um sujeito, capaz de operar análises críticas das representações e sistemas simbólicos que o envolve.

[gabrielasrv@gmail.com](mailto:gabrielasrv@gmail.com)

